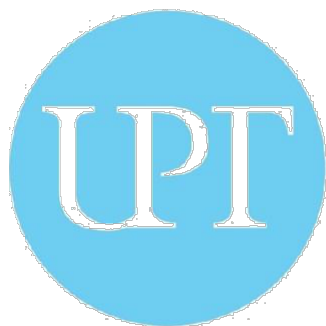




UNIVERSIDADE
PORTUCALENSE

Plano de Atividades

(resumo)

Ano letivo 2024/2025

Dezembro 2024

Índice

1. <i>Introdução</i>	3
2. <i>Uma Universidade de investigação</i>	3
3. <i>Uma Universidade orientada para o desenvolvimento integral das pessoas, das organizações e da Sociedade</i>	5
4. <i>Uma Universidade internacionalizada</i>	6
5. <i>Uma Universidade inclusiva e socialmente responsável</i>	7
6. <i>Uma Universidade de dimensão viável</i>	8
7. <i>Uma Universidade participada e coesa</i>	9
8. <i>Uma Universidade comprometida com a qualidade e a eficiência</i>	10

1. Introdução

Nos termos da alínea f) do n.º 1 do artigo 18.º dos Estatutos da Universidade Portucalense Infante D. Henrique (UPT), é da competência do Reitor elaborar o Plano de Atividades referente a cada ano letivo. Deste modo, este documento apresenta o Plano de Atividades para o ano letivo 2024-2025, tendo por referencial o Plano de Ação 2021-2025 proposto pela Reitoria e aprovado pelo Conselho de Administração.

2. Uma Universidade de investigação

A UPT assume a investigação científica como atividade prioritária, pois considera que a produção de conhecimento científico constitui a principal base da identidade de uma Universidade, em que deve ancorar o ensino graduado, pós-graduado e não conferente de grau, bem como todas as atividades relativas à transferência de conhecimento, incluindo a prestação de serviços à comunidade e a promoção da cultura.

A organização da investigação na UPT está baseada em quatro unidades de investigação que totalizam 114 investigadores integrados: CIAUD-UPT (8 investigadores integrados)-polo na UPT do CIAUD-Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design (com sede na Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa); CINTESIS.UPT (17)-polo na UPT do CINTESIS-Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde (com sede na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto); IJP (49)-Instituto Jurídico Portucalense; REMIT(40)-Centro de Investigação em Economia, Gestão e Tecnologias da Informação.

Todas as unidades estão, à data da elaboração deste plano, envolvidas no processo de avaliação pela FCT, que determinará, entre outros aspetos, o montante do financiamento plurianual de que disporão para o período 2025-2029.

A equipa do CIAUD-UPT integra a proposta do CIAUD como instituição participante, a exemplo de todo os polos do CIAUD. Foi já apresentado à FCT, em novembro de 2024, um pedido de alteração deste estatuto para instituição de gestão.

A equipa que compõe o CINTESIS.UPT integra a proposta de criação de um novo centro de investigação, o RISE-Health, criado a partir da fusão de quatro unidades de investigação previamente existentes nas áreas das Ciências da Saúde e da Medicina: CINTESIS e UnIC – Unidade de Investigação e Desenvolvimento Cardiovascular, ambas da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP), MedInUP – Centro de Investigação Farmacológica e Inovação Medicamentosa, do ICBAS – Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, e CICS-UBI – Centro de Investigação em Ciências da Saúde, da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior (UBI). O polo do RISE-Health na Portucalense, a criar em substituição do CINTESIS.UPT, terá estatuto de instituição de gestão.

A promoção da investigação, através do envolvimento das unidades de investigação e dos investigadores em propostas, autónomas ou em consórcio, competitivas no panorama nacional e internacional de financiamento da investigação científica é condição indispensável para que a atividade de investigação atinja níveis adequados à missão e à visão da UPT. Uma atenção especial continuará a ser dada à promoção da realização de investigação em parceria com empresas e outras organizações, nomeadamente inseridas

no âmbito geográfico da UPT, o que permitirá reforçar a afirmação da Universidade no contexto da realidade económica regional e nacional.

O programa de estímulo à promoção da investigação científica, criado em setembro de 2022, que inclui medidas de incentivo à investigação baseadas no reconhecimento de resultados obtidos em candidaturas a programas de financiamento de projetos de investigação, será reforçado com a instituição de um prémio para as equipas proponentes de projetos de investigação internacionais com financiamento competitivo que será pago no início da execução do projeto.

A articulação entre a atividade das unidades de investigação e os programas doutorais oferecidos pela UPT continuará a ser uma prioridade, para garantir o alinhamento dos temas das teses de doutoramento com as prioridades das linhas de investigação das unidades. Idêntico esforço de articulação continuará, também, a ser realizado em relação aos temas das dissertações de mestrado, bem como ao envolvimento de estudantes de 1.º ciclo em projetos e atividades de investigação através do programa Investig@UPT.

O reforço da atratividade dos programas doutorais e, também, dos mestrados, é uma prioridade que se baseará na melhoria da qualidade dos diferentes componentes que caracterizam esta oferta formativa. Será promovida a criação de novos programas doutorais com o objetivo de fortalecer e diversificar a oferta da UPT neste domínio. Será, ainda, dada continuidade ao já existente programa de bolsas da UPT para estudantes de doutoramento bem como de oferta de condições especiais para estudantes de continuidade na UPT.

A consolidação da organização e do funcionamento do Gabinete de Apoio à Investigação (GAI) continuará a ser uma prioridade, por forma a permitir oferecer condições de suporte à gestão das unidades de investigação e à preparação e à gestão dos projetos de investigação. A consolidação do sistema informático de suporte ao processo de investigação continuará a ser objeto de atenção e acompanhamento.

Durante o ano letivo 2024-2025 as ações prioritárias a desenvolver serão:

∴ Continuação do esforço de fomento da atividade científica na Universidade Portucalense através da promoção da participação em concursos competitivos de financiamento de investigação de âmbito nacional e internacional, nomeadamente o concurso de financiamento de projetos de I&D em todos os domínios científicos da FCT e o programa Horizonte Europa;

∴ Execução dos orçamentos das unidades de investigação de forma a garantir uma elevada taxa de execução dos financiamentos plurianuais (base e programático) atribuídos pela FCT, incluindo o financiamento adicional que vier a ser atribuído para o ano 2025;

∴ Execução dos projetos de investigação contratualizados;

∴ Promoção de parcerias com outras instituições de ensino superior e unidades de investigação;

∴ Nova edição do programa Investig@Portucalense, para incentivar a participação dos estudantes em projetos de investigação através da creditação em unidades curriculares, bem como na sua inserção em grupos de investigação;

∴ Intensificação da estratégia de comunicação de Ciência, incluindo a divulgação de uma newsletter de periodicidade mensal;

..: Nova edição do ciclo de conferência plenárias de Honor Talks, com convidados externos com proeminência científica nas áreas de estudo da UPT;
..: Inclusão no plano de formação para docentes de ações relacionadas com investigação;
..: Consolidação da estrutura e dos processos do GAI-Gabinete de Apoio à Investigação, dotando-o de recursos orientados para a promoção da internacionalização da investigação;
..: Intensificação da utilização das infraestruturas laboratoriais (Laboratório de Neurociências e Laboratório de Tecnologias Digitais e Robótica).

3. Uma Universidade orientada para o desenvolvimento integral das pessoas, das organizações e da Sociedade

A UPT inclui na sua missão contribuir para o desenvolvimento da Humanidade, através da realização, com a mais elevada qualidade, das atividades que são as trave-mestras da sua identidade: investigação científica, ensino graduado, pós-graduado e não conferente de grau, transferência de conhecimento.

Neste ano letivo será preparado o lançamento, no ano letivo 2025/2026, dos NCE propostos em 2023/2024 que vierem a ser acreditados. No âmbito da consolidação das unidades de investigação da UPT, e do estabelecimento de parcerias com outras instituições de ensino superior e unidades de investigação, será dada prioridade à submissão de NCE que permitam o alargamento da atual oferta formativa de 3.º ciclo.

Na sequência do trabalho em curso já desde o ano letivo 2021/2022, será continuado o esforço de consolidação e de disseminação interna de um modelo pedagógico alinhado com as melhores orientações da comunidade científica internacional, visando proporcionar níveis acrescidos de flexibilidade curricular, temporal e espacial, que seja adequado às atuais e previsíveis circunstâncias e necessidades das pessoas, mas também das organizações, tirando partido do potencial das tecnologias digitais de mediação e da evolução dos quadros de referência internacionais para a validação e a certificação, interinstitucional, de competências, incluindo a microcredenciação.

Neste âmbito, o Gabinete de Inovação Pedagógica continuará a promover a melhoria das práticas pedagógicas adotadas na UPT, através da promoção, da disseminação e do apoio à introdução de práticas pedagógicas alinhadas com as melhores evidências disponíveis no Ensino Superior, e a organização de ações de qualificação dos docentes no âmbito pedagógico. Será, também, iniciada a constituição de uma equipa técnica permanente do GIP com especialistas da área de Inovação em Educação.

Continuará, também, a ser dada atenção à criação de um núcleo de Audiovisuais, que funcionará em articulação próxima com o Gabinete de Inovação Pedagógica, cuja missão será dar apoio à realização, edição e disponibilização de conteúdos audiovisuais para integração nos diferentes sistemas de informação de apoio à docência e à investigação da UPT. Este núcleo deverá, também, procurar tirar partido das sinergias disponibilizadas pela FCCN através do projeto EduCast.

No plano das organizações, o contributo da UPT continuará a ser focado no reforço do estabelecimento de relações fortes com empresas, organizações públicas e do terceiro setor que permitam incrementar ações de transferência de conhecimento científico através da prestação de serviços e de outras ações de consultoria. Uma dimensão que se pretende

continuar a estimular vivamente é a formação não conferente de grau académico orientada para a formação ao longo da vida e para a requalificação de quadros dirigentes e outros profissionais de organizações. Para este efeito, será dada atenção ao reforço da atividade da *Portucalense Business School*, unidade instituída no ano letivo 2022/2023 com a missão de ser a interface da UPT para a formação avançada dirigida a organizações e a profissionais.

Outro foco da missão da UPT é a promoção e a disseminação cultural, entendida de uma forma alargada, que inclui as dimensões científica e as diferentes tipologias de criação artística. Para além de eventos de natureza científica dirigidos a especialistas, a UPT dará continuidade ao ciclo anual *Cultura@Portucalense*, iniciado em 2021/2022, no âmbito do qual se realizarão, com regularidade mensal, eventos culturais enquadrados por temáticas relacionadas com desafios sociais relevantes, como são os casos da sustentabilidade e da transformação digital. Estes eventos visam fomentar a reflexão e a discussão, cientificamente sustentadas, em torno das temáticas identificadas, bem como promover a fruição de realizações de natureza artística. Toda a comunidade UPT será envolvida na organização e na realização destes eventos que terão como principal alvo a Sociedade em geral.

Durante o ano letivo 2024-2025 as ações prioritárias a desenvolver serão:

- ∴ Realização de uma nova edição do plano de formação para o desenvolvimento das competências pedagógicas dos docentes, sob a responsabilidade do Gabinete de Inovação Pedagógica em articulação com a Direção de Recursos Humanos;*
- ∴ Início da constituição de uma equipa técnica permanente do GIP dotada de especialistas da área de Inovação em Educação;*
- ∴ Lançamento de um programa piloto de microcredenciação;*
- ∴ Realização de uma nova edição do programa *Cultura@Portucalense*;*
- ∴ Apoio à continuidade e ao desenvolvimento de ações de divulgação científica e técnica já existentes;*
- ∴ Criação de um ciclo de conferências abertas (webinars) de apresentação, aberta ao exterior, da investigação realizada na UPT;*
- ∴ Consolidação e desenvolvimento da atividade da *Portucalense Business School* e reforço da equipa de suporte.*

4. Uma Universidade internacionalizada

A internacionalização da UPT é um desígnio estratégico que deverá abranger a totalidade da atividade da Universidade, com foco particular na investigação e no ensino.

No plano da investigação continuará a ser fomentada a participação das unidades de investigação, e dos investigadores, em redes e em parcerias com outras instituições de âmbito internacional, orientada para a candidatura a financiamentos internacionais competitivos, nomeadamente ao programa Horizonte Europa (2021-2027), que permitam alcandorar a investigação realizada na UPT a níveis de excelência. Este objetivo continuará a ser assumido como prioritário pelas unidades de investigação, para o que cada unidade elaborará um plano de internacionalização orientado para o reforço da participação em redes e em outras parcerias.

Será dada uma atenção especial ao reforço das parcerias com entidades sediadas na Galiza, no âmbito da estratégia de especialização inteligente transfronteiriça da Eurorregião Galiza-Norte de Portugal (RIS3T 2021-2027), privilegiando os sectores do turismo, da saúde e bem estar e da digitalização das organizações.

No plano institucional continuará a ser promovida a participação ativa da Universidade em associações internacionais relevantes no domínio do Ensino Superior, nomeadamente: EUA, IAU, SDSN, AULP e FORGES.

No plano do ensino, graduado e pós-graduado, será dada prioridade ao reforço da participação na mobilidade de estudantes, mas também de docentes e de *staff*, no âmbito do programa ERASMUS+. Atenção especial será dada ao reforço da captação de estudantes internacionais oriundos de países e comunidades de expressão portuguesa, em especial do Brasil, desiderato para o qual muito contribuirá a consolidação do modelo pedagógico criado com o objetivo de se adaptar quer às circunstâncias e necessidades deste público-alvo, quer às características da legislação nacional relativa à avaliação e à acreditação de ciclos de estudos do Ensino Superior. A consolidação da rede de relacionamento com Instituições de Ensino Superior internacionais, nomeadamente do espaço lusófono, bem como a concretização de ações de colaboração com outras instituições com as quais existem protocolos de colaboração, merecerão uma atenção particular.

Durante o ano letivo 2024-2025 as ações prioritárias a desenvolver serão:

- .: Elaboração dos planos de internacionalização das unidades de investigação;*
- .: Promoção de candidaturas a projetos de investigação científica e de mobilidade com financiamento internacional;*
- .: Execução dos projetos contratualizados;*
- .: Reforço das parcerias com instituições internacionais de ensino superior e de investigação, com prioridade para entidades da Eurorregião Galiza-Norte de Portugal e do espaço da lusofonia;*
- .: Participação ativa da Universidade em associações internacionais relevantes no domínio do Ensino Superior (EUA, IAU, SDSN, AULP, FORGES).*
- .: Criação de um programa de “Seed projects” multidisciplinares.*

5. Uma Universidade inclusiva e socialmente responsável

A UPT promove ativamente a participação de todos os cidadãos na vida académica, independentemente dos seus contextos sociais, económicos, geográficos, e com total respeito pelas opções de natureza pessoal e privada, e das suas condições e/ou condicionalismos específicos. Esta atitude está sempre presente em todas as decisões de gestão académica e reflete-se numa atenção permanente à eliminação das barreiras, físicas, sociais ou de qualquer outra natureza, à plena participação dos membros da comunidade UPT nas atividades realizadas na Universidade.

A UPT continuará a estimular a participação dos membros da comunidade UPT, estudantes, docentes e restantes colaboradores, em ações de promoção da sustentabilidade e da responsabilidade social, enquadradas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pela ONU, nomeadamente através da iniciativa RES@UPT. Serão privilegiadas ações de voluntariado orientadas para o apoio a pessoas e organizações

carenciadas da comunidade geograficamente mais próxima da UPT, enquadradas nas respetivas estruturas autárquicas.

Durante o ano letivo 2024-2025 as ações prioritárias a desenvolver serão:

∴ Reforço da promoção ativa de práticas promotoras da sustentabilidade e da responsabilidade social enquadradas nos ODS, através de iniciativas envolvendo a comunidade UPT, tendo como referência os indicadores IRSIES criados no âmbito do Observatório de Responsabilidade Social das Instituições de Ensino Superior (ORSIES);

∴ Continuidade da promoção de atividades de voluntariado envolvendo membros da comunidade da Universidade, nomeadamente no âmbito do contributo para a resposta aos desafios sociais, nacionais e internacionais, com que nos vemos confrontados.

∴ Consolidação das parcerias com entidades externas visando a promoção de programas de responsabilidade social envolvendo a comunidade da Universidade;

∴ Reforço da promoção da atenção aos ODS nas atividades de aprendizagem, nomeadamente em contextos de aprendizagem baseada em problemas/desafios.

6. Uma Universidade de dimensão viável

A sustentabilidade de longo prazo da UPT é dependente do indispensável equilíbrio entre as receitas e os custos de operação, diretos e indiretos, necessários à concretização das atividades que dão suporte às receitas. É, assim, fundamental continuar a assegurar que esse equilíbrio, conseguido nos anos mais recentes, não só se mantenha como se robusteça, objetivo que será perseguido através, por um lado, da continuidade de reforço da oferta formativa, da investigação científica e da prestação de serviços a empresas e outras organizações, e, por outro, da racionalização da afetação de recursos humanos, técnicos e infraestruturais às operações.

No plano da oferta formativa, continuará a ser dada atenção ao ajustamento da oferta por forma a ir ao encontro das necessidades de formação existentes nos contextos em que a UPT atua. Será, neste âmbito, considerada a submissão de novos NCE em áreas prioritárias, nomeadamente 2.º ciclos de estudos em Engenharia e Gestão Industrial e em Psicologia Forense, e a resubmissão dos 3.º ciclos de estudos em Arquitetura e Habitat Resiliente e em Psicologia Translacional.

Será, também, continuado o esforço de aprofundamento da articulação entre os Departamentos e a área de Comunicação e Marketing, que conduziu a muito bons resultados nos anos letivos mais recentes.

O equilíbrio entre receitas e custos exige racionalidade na afetação de recursos. Esta racionalidade continuará a ser perseguida através da aposta na qualificação de todas as pessoas que integram a UPT, através da promoção da participação ativa em ações de informação e de formação, em que se destacará um forte investimento na qualificação pedagógica dos docentes, mas, também, através do reforço progressivo da percentagem de docentes em tempo integral, recorrendo a colaborações em tempo parcial apenas em casos muitos excecionais de necessidades específicas ou temporárias. O equilíbrio almejado continuará a ser compatibilizado com a abertura de novos concursos internos que permitam a progressão dos docentes na carreira profissional para que a Universidade atinja os rácios adequados face à legislação em vigor. Será, ainda, dada atenção à

necessidade de reforço, por recrutamento externo, de pessoal docente em algumas áreas de conhecimento, tendo em conta quer a evolução das necessidades letivas quer, ainda, a evolução etária do corpo docente.

A manutenção e o reforço das estruturas organizativas de suporte ao funcionamento e à gestão da UPT continuarão a ser uma prioridade, para o que muito contribuirá a continuidade da aposta na formação das pessoas e no reconhecimento e valorização do seu esforço, empenho e resultados face aos objetivos definidos. A este respeito sublinha-se a continuidade da aplicação do conjunto de estímulos à investigação, criado no ano letivo 2021/2022, tendo por base os resultados obtidos na execução de projetos de investigação com financiamento externo de base competitiva, e da componente de objetivos individuais dos docentes no âmbito do Sistema de Avaliação de Desempenho (SAD).

O campus da UPT é reconhecido como de invulgar qualidade, pese embora as limitações de visibilidade externa que resultam das circunstâncias concretas da sua implantação no terreno. A qualificação do espaço, interior e exterior, continuará a ser objeto de atenção por forma a contribuir ativamente para a qualidade de vida dos vários milhares de pessoas que, diariamente, aqui se deslocam e aqui permanecem uma parte muito significativa dos seus dias. Apesar de algumas limitações existentes, é necessário tirar partido das excelentes condições dos espaços, continuando a cuidar das suas condições de manutenção para usufruto de todos. Uma atenção especial continuará a ser dada à qualificação da esplanada de interface com a Rua António Bernardino de Almeida, que é a janela natural através da qual a realidade física da UPT é percecionada pela comunidade externa.

Durante o ano letivo 2024-2025 as ações prioritárias a desenvolver serão:

∴ Aprofundamento da reflexão sobre a atual oferta formativa visando a respetiva consolidação e eventual diversificação e alargamento;

∴ Submissão de propostas de novos ciclos de estudos, para acreditação pela A3ES, que contribuam para a convergência da oferta formativa da Universidade com as necessidades de formação do país e, em particular, das populações dos territórios com influência direta da Universidade, bem como a consolidação da identidade institucional da Universidade;

∴ Abertura de concursos internos para a promoção de pessoal docente;

∴ Aprofundamento da reflexão sobre a qualificação do campus, em particular da esplanada de interface com a Rua António Bernardino de Almeida, bem como sobre oportunidades para o reforço da capacidade instalada.

7. Uma Universidade participada e coesa

A coesão interna da UPT continuará a ser objeto de uma atenção permanente e sistemática, dado tratar-se de uma condição indispensável para o alinhamento dos recursos em torno dos objetivos gerais e específicos, de cada unidade, estabelecidos para a organização. A desejada coesão interna continuará a ser perseguida através da promoção de uma política de participação, numa ótica de colaboração, de transparência e de corresponsabilização nos processos de tomada de decisão, respeitando a organização e a estrutura hierárquica estabelecidas, complementada pela intransigência na lealdade institucional, a todos os níveis, na aplicação atempada e adequada das decisões.

Durante o ano letivo 2024-2025 as ações prioritárias a desenvolver serão:

∴ Comemoração do Dia da Universidade Portucalense, em 28 de Junho, data da publicação em 1986 do despacho que autoriza a criação e o funcionamento da Universidade Portucalense (despacho n.º 122/MEC/86, de 21 de junho).

∴ Promoção ativa, e permanente, da atitude colaborativa nas interações entre todas as unidades, serviços e atores da Universidade;

∴ Promoção da reflexão sobre a evolução dos espaços da Universidade numa perspetiva de reforço da participação e da coesão interna.

8. Uma Universidade comprometida com a qualidade e a eficiência

A UPT continuará a reforçar o compromisso assumido, já de há muito tempo, com a qualidade, reconhecida através da acreditação da instituição em resultado da Avaliação Institucional realizada pela A3ES-Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, bem como pela acreditação do Sistema Interno de Garantia de Qualidade, atribuída pela A3ES e, também, pela APCER-Associação Portuguesa de Certificação.

O reforço desse compromisso será concretizado através da atenção permanente à manutenção e atualização do Sistema Interno de Garantia de Qualidade, do progresso no projeto de desmaterialização através da implementação de uma plataforma de gestão de *workflow*, e da operacionalização de uma plataforma de *Business Intelligence* (BI).

A concretização da garantia de qualidade e da sustentabilidade das operações da organização serão a base para se continuar a perseguir um elevado nível de eficiência global da instituição, que será necessário também assegurar ao nível de cada uma das unidades que compõem a estrutura, visando a excelência global através da aprendizagem e da melhoria contínuas.

Durante o ano letivo 2024-2025 as ações prioritárias a desenvolver serão:

∴ Submissão, para acreditação pela A3ES, de novos ciclos de estudos, com prioridade para a submissão de propostas de 3.º ciclo;

∴ Renovação da acreditação dos ciclos de estudos em funcionamento em fase de avaliação (ACEF2425);

∴ Consolidação dos processos internos de garantia de qualidade;

∴ Desenvolvimento do processo de desmaterialização;

∴ Progressão do desenvolvimento do sistema de Business Intelligence;

∴ Reforço da equipa de apoio à Reitoria.